

Detidos por tentarem vender os próprios filhos

Notícias, Manica em foco, 18.03.2020, Pág. 24, Ed. 30.936

AS autoridades policiais ao nível da província de Manica acabam de frustrar dois casos de tentativa de tráfico de crianças. Trata-se de um casal de jovens e de uma mãe que teriam sido surpreendidos na tentativa de vender os seus filhos de oito meses e 13 anos de idade respectivamente.

O casal de jovens, ambos com 20 anos de idade, residentes em Cantandica, teria viajado de Bárue para o distrito de Vanduzi onde supostamente pretendia vender o filho de apenas oito meses e portador de albinismo por um valor de um milhão de meticais.

A Polícia, que confirma a ocorrência, diz que o caso ocorreu no distrito de Vanduzi, mas o casal se encontra detido na cidade de Manica onde se encontrava o suposto comprador e, ao mesmo tempo, denunciante. Mateus Mindu, porta-voz da PRM em Manica, explicou que este último teria revelado o esquema a um membro

do Serviço Nacional de Investigação Criminal (SERNIC) que se deslocou ao local a fim de neutralizar os indiciados.

Entretanto, C. Tediassé, mãe do bebé, nega ter consentido a venda do filho sendo que estava apenas a acompanhar o marido que a convidou a viajar para Manica sem, no entanto, indicar o objectivo da deslocação.

Por seu turno, E. Taunde, pai do bebé, acusa o denunciante de má-fé, alegadamente porque foi o mesmo que lhe teria telefonado solicitando a compra de uma criança portadora de albinismo, prometendo pagar muito dinheiro pelo negócio.

“Tendo uma criança albina recém-nascida e a medir pelo valor que me propôs, não hesitei. Tratei de dizer à minha esposa para viajarmos. Chegamos ao local, eis que o próprio cliente se virou contra mim e fez a denúncia”, disse.

Ainda em Manica, uma mãe teria

sido surpreendida a vender o próprio filho de 13 anos a dois milhões de meticais. Residente em Chimoio, a acusada foi neutralizada também no distrito de Manica, região onde o tráfico de seres humanos tende a re-
crudescer nos últimos dias.

Há dias, outra criança foi resgatada das mãos de três supostas traficantes que queriam vender o seu sobrinho de oito anos de idade. O negócio foi frustrado quando, igualmente, o próprio cliente virou denunciante que comunicou o caso à Polícia.

Das três acusadas que entretanto se encontram detidas no distrito de Gondola, uma delas, por sinal mãe de uma das envolvidas, nega a acusação afirmando-se surpreendida pela sua detenção e do crime de que é acusada. As outras duas teriam confessado o seu envolvimento no crime afirmando, no entanto, terem sido vítimas de má-fé do denunciante que foi namorado de uma delas.